Critério de Classificação
Pinheiro.

Classificar é separar os produtos em lotes homogêneos quanto ao padrão e qualidade, caracterizados separadamente. O critério de classificação é o instrumento que unifica a comunicação entre toda a cadeia de produção. Produtores, atacadistas, varejistas, consumidores precisam seguir os mesmos critérios para determinar a qualidade do produto. Assim, haverá mais transparência na comercialização, valorização do melhor produto, maior qualidade e maior consumo.

1. VARIEDADES

- Azul
- Prateada
- Áurea
- Europa
- Japônica
- Pássaro Azul
- Maça
- Occidentalis
- Espiral
- Degenerada

2. PADRÃO

São as características mensuráveis do produto. O Padrão é determinado pela uniformidade do lote. O lote de Pinheiro padronizado é aquele que possui **90% de uniformidade** quanto à altura e a formação da planta.

2.1. Altura da planta

É determinado a partir da base do vaso até a ponta da planta – folha, medido pelo centro do vaso.. O vaso de Pinheiro deverá apresentar as seguintes alturas conforme o pote no qual está sendo comercializado:

Tamanho do Vaso	Altura da Planta Mínima	Altura da Planta Máxima
Pote 14	25 cm	50 cm
Pote 20	40 cm	90 cm
Pote 24	60 cm	-
Pote 27	90 cm	-
Pote 30	1.00 m	-
Pote 35	1.10m	-
Pote 40 ou >	1.20 m	-

OBS: As plantas deverão obedecer ao tamanho de altura conforme a tabela acima. Plantas de diferentes tamanhos no mesmo lote poderão acarretar em desclassificação por desuniformidade.

2.2. Formação da planta

O Pinheiro classificado deverá apresentar formato característico de triângulo, podendo ser desclassificado caso ocorram falhas ou má formação da planta, como por exemplo, plantas com formação retilínea (cilíndrica).

Planta com boa formação

Planta com má formação

O Pinheiro deverá apresentar o tronco limpo em até 20 cm para os potes 20, 24, 27, 30,35 e40 e até 6 cm para o Pote 14.

Planta com falha na formação

Planta com boa formação

3. QUALIDADE. É a ausência de defeitos.

A categoria de classificação (A1 ou A2) caracteriza a qualidade do lote e deverá ser estabelecida conforme limites de tolerâncias para os defeitos graves e leves. Os defeitos graves são aqueles que podem continuar a evoluir durante o processo de comercialização. O produtor deverá selecionar o produto, eliminado os defeitos antes do embalamento, assegurando requisitos mínimos de qualidade, abaixo do qual o produto não poderá ser comercializado.

Defeitos/ Lote (Vasos na camada)		
Defeitos	**A1**	**A2**
Inicio de secamente (amarelo ou verde escuro por algas) • PT 14 • PT 20 • PT 24 • PT 27/ 30 • PT 35/40	 2 1 1 1 0	 4 2 2 2 0
Danos de doenças • PT 14 • PT 20 • PT 24 • PT 27/ 30 • PT 35/40	 0 0 0 0 0	 4 2 2 2 0
Danos de pragas • PT 14 • PT 20 • PT 24 • PT 27/ 30 • PT 35/40	 0 0 0 0 0	 4 2 2 2 0
Folhas amareladas • PT 14 • PT 20 • PT 24 • PT 27/ 30 • PT 35/40	**Baixa** intensidade sem comprometer a beleza do produto.	**Média** intensidade sem comprometer a beleza do produto.
Folhas secas ou queima por fitotoxidez • PT 14 • PT 20 • PT 24 • PT 27/ 30 • PT 35/40	**Baixa** intensidade sem comprometer a beleza do produto.	**Média** intensidade sem comprometer a beleza do produto.
Danos mecânicos • PT 14 • PT 20 • PT 24 • PT 27/ 30 • PT 35/40	**Baixa** intensidade sem comprometer a beleza do produto.	**Média** intensidade sem comprometer a beleza do produto.

Tab. - Tabela para determinação da categoria de qualidade de acordo com a tolerância aos defeitos

3.1. Defeitos

São aqueles que depreciam a aparência e desvalorizam a qualidade do produto, podendo aumentar de intensidade com o tempo, restringindo ou inviabilizando sua comercialização.

- **Início secamento**. Perda de água dos tecidos visualizados por evidente murcha ou alteração da coloração da planta, parcial ou total. Internamente a planta do pinheiro não deverá apresentar colorações mais escuras, azuladas, acinzentada ou "melando" indicando possível secamento. Sendo perceptível, será passível de desclassificação. As plantas devem apresentar coloração verde intenso;

- **Danos de doenças.** Danos de diferentes características causadas por agentes patogênicos nas folhas. Produtos com alta infestação serão devolvidos;

- **Danos de praga.** Ex: cochonilha. Danos de diferentes características causadas por ataque de inseto, ácaro e outros;

- **Folhas amarelas.** Mancha de diferentes características decorrentes da toxidez, geralmente apresenta aspecto de queima nas bordas. As folhas amareladas podem ser causadas por Deficiência nutricional;

- **Dano mecânico.** Dano com rompimento ou deformação superficial do tecido da folha provocada por ação mecânica e que não prejudique o padrão da planta.

4. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- Deixar um espaço de no mínimo de 10 cm entre camada (divisória) e a ponta da planta, para evitar danos mecânicos;

- Os vasos devem apresentar-se limpos e sem mato.

Departamento de Qualidade.
Cooperativa Veiling Holambra.